

GEPEPF EM AÇÃO: A INTERNDISCIPLINARIDADE A FAVOR DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

GEPEPF EN ACCIÓN: INTERNDISCIPLINARIDAD A FAVOR DE LA EDUCACIÓN EN DERECHOS HUMANOS

GEPEPF IN ACTION: INTERNDISCIPLINARITY IN FAVOR OF HUMAN RIGHTS EDUCATION

Maria Aparecida Vieira de Melo¹

Resumo

O processo formativo deve ser eminentemente contínuo. Deste modo, temos por finalidade apresentar os desdobramentos das ações do grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire (GEPEPF, doravante) no interregno do semestre letivo 2023.2 pela teia da interdisciplinaridade a favor da educação em direitos humanos. Mais especificamente, mapear o diretório acadêmico do GEPEPF, escavar as linhas de pesquisa e explicitar as ações decorridas das linhas de pesquisa. Deste modo, partimos da curiosidade epistemológica: Qual é a dinâmica da formação do ser professor na atualidade? A metodologia que melhor coopera para os achados desta curiosidade é a teoria da análise do discurso de Michel Foucault (2008), a qual nos permite mapear, escavar e explicitar o GEPEPF em ação. Assinalamos que o respectivo grupo de estudos e pesquisas tem promovido a inserção dos seus membros com intensidade nas ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como indo além, alcançando processos formativos autônomos e criativos de seus membros através da interdisciplinaridade a favor da educação em direitos humanos, sobretudo, para os professores que dele participam.

Palavras-chave: GEPEPF; Interdisciplinaridade; Educação em Direitos Humanos; Formação continuada.

Resumen

El proceso de formación debe ser eminentemente continuo. De esta manera, nuestro propósito es presentar el desarrollo de las acciones del grupo de estudio e investigación en educación en Paulo Freire (GEPEPF, en adelante) en el interregno del semestre académico 2023.2 a través de la red de interdisciplinariedad a favor de la educación en derechos humanos. Más específicamente, mapear el directorio académico del GEPEPF, profundizar en las líneas de investigación y explicar las acciones resultantes de las líneas de investigación. De esta manera, partimos de una curiosidad epistemológica: ¿Cuáles son las dinámicas de formación como docente hoy? La metodología que mejor contribuye a los hallazgos de esta curiosidad es la teoría del análisis del discurso de Michel Foucault (2008), que nos permite mapear, excavar y explicar el GEPEPF en acción. Observamos que el respectivo grupo de

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6288-9405>, E-mail: m_aparecida_v_melo@hotmail.com

estudio e investigación ha promovido activamente la inclusión de sus integrantes en actividades de docencia, investigación y extensión, así como ir más allá, logrando procesos de formación autónomos y creativos de sus integrantes a través de la interdisciplinariedad en favor de la educación en derechos humanos. sobre todo, para los docentes que participan en él.

Palabras-clave: GEPEPF; Interdisciplinariedad; Educación en Derechos Humanos; Formación continua.

Abstract

The training process must be eminently continuous. In this way, our purpose is to present the developments of the actions of the education study and research group in Paulo Freire (GEPEPF, hereinafter) in the interregnum of the 2023.2 academic semester through the web of interdisciplinarity in favor of education in human rights. More specifically, map the GEPEPF academic directory, excavate the lines of research and explain the actions resulting from the lines of research. In this way, we start from epistemological curiosity: What are the dynamics of training as a teacher today? The methodology that best contributes to the findings of this curiosity is Michel Foucault's theory of discourse analysis (2008), which allows us to map, excavate and explain the GEPEPF in action. We note that the respective study and research group has actively promoted the inclusion of its members in teaching, research and extension activities, as well as going further, achieving autonomous and creative training processes for its members through interdisciplinarity in favor of rights education. human resources, above all, for the teachers who participate in it.

Keywords: GEPEPF; Interdisciplinarity; Human Rights Education; Continuing training.

INTRODUÇÃO

A formação de professores deve ser um processo permanente (Freire, 1997). Requer um conjunto de saberes para que possa ser desenvolvida uma prática pedagógica inclusiva, de natureza interdisciplinar (Fazenda, 2013). Por isso, a reflexão crítica/analítica aqui empreendida faz jus a formação de professores para os direitos humanos (Benevides, 2007).

O processo formativo (Nóvoa, 2002) inicial é crucial para que os educadores possam ir tomando consciência do quanto é preciso desmistificar certas visões excludentes que ainda imperam no imaginário social de nossa sociedade, sobre os direitos humanos, como por exemplo, 'bandido bom é bandido morto'.

Portanto, trabalhar a prática pedagógica de forma interdisciplinar torna-

se uma das alternativas mais viáveis para que possamos praticar um currículo digno e justo (Arroyo, 2011), que possa representar os anseios de todos os aprendizes.

Em sendo assim, o objetivo geral é: apresentar os desdobramentos das ações do grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire (GEPEPF, doravante) no interregno do semestre letivo 2023.2 pela teia da interdisciplinaridade a favor da educação em direitos humanos. Mais especificamente, mapear o diretório acadêmico do GEPEPF, escavar as linhas de pesquisa e explicitar as ações decorridas de suas respectivas linhas. Deste modo, partimos da curiosidade epistemológica: Qual é a dinâmica da formação do ser professor na atualidade? A metodologia que melhor coopera para os achados desta curiosidade é a teoria da análise do discurso de Michel Foucault (2008), a qual nos permite mapear, escavar e explicitar o GEPEPF em ação.

O grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire², foi certificado em abril de 2021 pelo CNPQ/CAPEF. Atualmente, consta com 6 estudantes e 17 pesquisadores. Destes 5 são doutores, 6 são mestres, 1 especialista e os demais da graduação. O grupo vem sendo liderado pela professora doutora Maria Aparecida Vieira de Melo. De lá para cá, muitas ações foram desenvolvidas, todavia, daremos ênfase as ações do interregno de 2023.2.

Ressaltamos que a interdisciplinaridade é a chave da dinâmica do GEPEPF, pois por meio dela, várias ações são desenvolvidas e empreendidas, tais como: organização de eventos, produções científicas, intervenções pedagógicas, participações em eventos, seminários, congressos e colóquios, bem como o próprio desenvolvimento do GEPEPF com as ações de estudos online da obra de Paulo Freire e de outros autores em momento presencial, ocorrido semanalmente com as bolsistas e voluntárias dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Entendemos a interdisciplinaridade como base de nossas ações por ela permear as ações de inovações pedagógicas na arte dos estudos e da pesquisa, sobretudo, quando somos atravessados por várias

² Disponível em: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/725373> Acesso em 10 de dez de 2023.

experiências formativas que nos proporcionam posicionamentos em diferentes contextos educativos. Neste sentido, Freire (2001, p. 135) afirma que “a interdisciplinaridade é um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, e com a realidade, com sua cultura”. Deste modo, quando o sujeito é protagonista da construção do seu saber tem todo um significado no processo, pois é ele que tem impregnado nele o sentido do saber elaborado, fazendo jus ao contexto do qual está inserido.

Ao destacarmos a interdisciplinaridade como chave das ações do GEPEPF a favor da educação em direitos humanos, assinalamos que conforme consta no projeto do grupo de estudos e pesquisas, a educação em direitos humanos é a finalidade pelo qual o grupo se mobiliza para empreender as ações formativas de forma continuada. Eis um fragmento que elucida tal finalidade:

Na intenção de promover processos educativos para os professores que atuam nas escolas do campo do município de Caicó, sobretudo, no que diz respeito a formação em direitos humanos, para que os professores possam ficar atentos aos motivos que promovem a evasão escolar, bem como ações de negligências em que as crianças estejam submetidas, para que possam intervir, assegurando a garantia dos direitos das crianças e adolescentes a educação de modo particular e aos direitos humanos de modo geral (UFRN, 2023, p. 3)³.

A formação é crucial para que os educadores possam promover a educação em direitos humanos, intervindo nas situações adversas que possam violar os direitos humanos dos sujeitos em formação.

Portanto, iremos adentrar na arquitetura do GEPEPF, através da fonte primária: Diretório dos grupos de pesquisas do Brasil, a fim de conhecermos o desenho do grupo a ser mapeado, com a finalidade de escavarmos as linhas de pesquisa que permeiam as ações interdisciplinares em prol da educação em direitos humanos.

³ Para melhor compreender a finalidade do grupo, acesse: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/pesquisa/GrupoPesquisa/proposta/minhas_propostas.jsf acessado em 10 de dez de 2023.

Arqueologia⁴ do gepepf

Em 26 de abril de 2021, a líder Maria Aparecida Vieira de Melo teve o seu Grupo de Estudos e Pesquisas da Educação em Paulo Freire aprovado e certificado pela Instituição.

O grupo de pesquisas se relaciona com instituições, como o Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, da Universidade Federal de Pernambuco (PPGDH/UFPE), e os Grupo de Pesquisa e Laboratório de Educação Aplicada às Novas Tecnologias e Estudos Étnico-Raciais (LENTE) UFRN/CNPQ), e o Núcleo de Estudos Agrários e Dinâmicas Territoriais (NUAGRÁRIO-UFAL). Além disso, se relaciona com o Comitê Territorial de Educação Integral do Rio Grande do Norte - polo Caicó/RN. Instituições fomentadoras das ações interdisciplinares que no interregno de aproximadamente 3 anos vem sendo desenvolvidas. Destaca-se ainda as redes de pesquisa: Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos, a Rede Brasileira por Instituições Educativas Socialmente Justas e Aldeias, Campos e Cidades que educam e a Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia (REPPED). Desta feita, empreendemos participações em várias frentes de articulações, com os desdobramentos enunciativos da educação enquanto complexus social.

As linhas de pesquisa do GEPEPF, atualmente são cinco linhas que tecem os estudos e as pesquisas, eis: 1. Didática: educações e diversidades; 2. Educação de Jovens, adultos e idosos; 3. Educação integral; 4. Processos de ensino-aprendizagem: pedagogia decolonial e 5. Educação em Direitos Humanos. Estas linhas têm operado processos formativos diversos, sobretudo em eventos (lives, reuniões online e presencial) sobre a educação integral em parceria com o Comitê da educação integral – polo Caicó, em parceria com a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos. Em parceria com o Centro Paulo Freire-estudos e pesquisas foram realizadas lives sob a ótica de Paulo Freire, ações de ensino, pesquisa e extensão na UFRN/CERES, bem como em

⁴ Para se aprofundar consulte: FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

parceria com a Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia. Portanto, o movimento formativo interdisciplinar é eminentemente coletivo e em movimento.

Na arqueologia das ações do GEPEPF, daremos ênfase somente as atividades do segundo semestre de 2023. Inicialmente, tivemos um movimento duplo de estudos, quais foram: presencial, com a participação das estudantes bolsistas e voluntárias de pedagogia, oriundas dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Momento de estudos de textos correlatos as categorias dos projetos a serem desenvolvidos, costumamos chamar de rodízio de textos, pois cada estudante tem autonomia em escolher o texto que deseja aprofundar os estudos. Os encontros eram semanais, sempre as terças-feiras na sala do LENTE. Já o movimento online, ocorria sempre as segundas-feiras via Google Meet, sobre uma obra específica de Paulo Freire, a qual foi escolhida democraticamente pelos membros do grupo. Neste semestre foi estudada a obra *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia da autonomia*.

A metodologia das ações do GEPEPF é a pesquisa-ação. Pois, a pesquisa-ação (Brandão, 1984) tem permeado as intervenções pedagógicas ocorridas com bastante recorrência com idas às escolas de Caicó para darmos conta dos aprofundamentos teóricos e práticos sobre a educação de jovens e adultos, com idas ao CEJA – Caicó; EETIJA- Caicó sobre a educação integral, também fomos a Cáritas de Caicó para vivenciarmos a linha de pesquisa processos de ensino-aprendizagem: pedagogia decolonial. A interdisciplinaridade é praticada no processo formativo através do protagonismo das bolsistas e voluntárias dos projetos de ensino, pesquisa e extensão que atuam nas mesmas ações. Entretanto, fazendo jus a categoria que diz respeito ao seu projeto, como por exemplo, a bolsista do projeto de educação integral sob a ótica da decolonialidade atua focada na categoria da educação integral. Neste sentido, a dinâmica do GEPEPF é oriunda das ações:

1. Encontros presenciais e para estudos da obra de Freire e de outras dos interesses particulares de cada participante;
2. Eventos com apresentação de trabalhos com os membros participantes como a série diálogos com Paulo

Freire em setembro (2023); 3. A organização do evento pré-colóquio internacional Paulo Freire (2023); 4. Participação em eventos presenciais com apresentação de trabalhos, como o SEPE/CERES (2023); 5. Pesquisa-ação nas escolas (no interregno deste ano, fomos a 5 escolas em Caicó); 6. Produção de ebook (autoria e organização) e publicação de artigos científicos; 7. Grupo de estudos pelo Centro Paulo Freire (2023); 8. Aulas ministradas no Ceres; 9. Palestras proferidas; 10. Adesão a outros projetos de extensão como o pesquisa-ação na escola em parceria com o professor Cezar Bueno da PUCPR, o Meu nome é Johny em parceria com a Ana Luiza da EMCM/UFRN e o projeto de extensão integrando escola e comunidade, sob a coordenação da professora Fernanda Carvalho da UFPE; 11. Organização do Encontro científico e cultural em parceria com José Crisólogo da Silva Sales da UNEAL. Podemos melhor visualizar as ações no cronograma:

Quadro 1: Calendário das ações do gepepf em 2023.2

Atividades	Datas	Colaboradores
Live do Comitê	17/08 - 20h	Dayane
Live do Comitê	31/08 - 20h	Katiane
SÉRIE 01: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO, IGUALDADE, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS	DIA 06/09/23 às 19h	Palestrante: Maria Gorete e Cida Cruz. Mediador: Ricardo
Live do comitê	14/09 às 20h	Aparecida Melo
SÉRIE 02: CURRÍCULO: MULTICULTURALIDADE E AS BASES TEÓRICAS DE UMA PRÁTICA DOCENTE INTERDISCIPLINAR	DIA 14/09/23 às 19h	Palestrante: Rita de Cássia e Katiane Silva Mediadora: Maria Melo
Live do comitê	21/09 às 20h	Geovar
SÉRIE 03: O FÓRUM DA EJA COMO INSTRUMENTO FORMATIVO	DIA 21/09/23 às 19h	Palestrantes: Caline e Fabíola, Mediador: Edson

Live do Comitê	Dia 28/09 às 20h	Dayane
SÉRIE 04: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	DIA 28/09/22 às 19h	Geovar Miguel e Aparecida Fernandes Mediadora: Serjane
ENCCULT	28/09	Palestras
ENCCULT	29/09	Palestras
ENCCULT	30/09	Apresentação de trabalhos
Encontro Geral do GEPEPF	02/10	Membros do GEPEPF
Live do comitê	05/10 às 20h	Aparecida Melo
Live do Comitê	12/10 às 20h	Katiane
Encontro Geral do GEPEPF	16/10	Membros do GEPEPF
Live do comitê	30/10 às 20h	Geovar
Live do Comitê	26/10 às 20h	Aparecida Oliveira
Encontro Geral do GEPEPF	13/11	Membros do GEPEPF
Lançamento do Observatório - PUCPR	22/11 às 18h	Aparecida Vieira
Encontro Geral do GEPEPF	27/11	Membros do GEPEPF
Pré-colóquio Local: IFRN/Caicó	30/11	Membros do GEPEPF
Imersão em Angicos Local: UFERSA/Angicos	01/12	Membros do GEPEPF
Encerramento das atividades do semestre 2023.2 Pauta: Avaliação do semestre	08/12	Membros do GEPEPF

Fonte: Produção autoral, 2023

Como está supracitado no cronograma de 2023.2 do GEPEPF, tivemos eventos, lives, série e encontros. Todas as ações protagonizadas diretamente pelos membros do GEPEPF.

O conjunto de lives que foram vivenciadas do evento: 10 anos em 10 lives - Comitê Territorial de Educação Rio Grande do Norte: Temos muito a comemorar, temos muito a dizer. Vamos comemorar juntos(as)? Foi uma ação oriunda do Comitê territorial da educação integral - polo Caicó, sob a coordenação da professora doutora Maria Melo e com a participação de outros membros do GEPEPF, a qual ocorreu de agosto a novembro, tendo em vista que não foi possível ser concluída em outubro como estava previsto no cronograma.

Já a Série III – Diálogos com Paulo Freire em setembro também esteve sob a coordenação da líder e com a atuação dos membros do GEPEPF em parceria com o Centro Paulo Freire-estudos e pesquisas, a qual foi vivenciada no mês de setembro, não houve alteração no cronograma.

Ainda em setembro vivenciamos o XIII Encontro Científico Cultural com o tema “Ciência, inovação e o papel da Universidade na produção de conhecimentos”. O qual acolheu o grupo de trabalho 10: A educação em direitos humanos e o território formativo, sendo vivenciado em três dias de forma remota, teve bastante adesão, com a apresentação de 15 trabalhos e 9 palestras, fazendo jus aos desdobramentos enunciativos da categoria da educação em direitos humanos e com a participação massiva dos membros do GEPEPF.

De agosto a novembro foi estudada a obra de Freire “Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido”. Obra importante para revermos a importância de revisar nossos escritos e fazermos jus as mudanças sociais e culturais que emergem com o tempo, tal como Freire realizou sobre a categoria de gênero.

De outubro a dezembro os membros do GEPEPF se ocuparam em planejar o evento Pré-Colóquio Internacional Paulo Freire, a ser vivenciado presencialmente em Caicó, em sua segunda versão em parceria com o Centro Paulo Freire-estudos e pesquisas (CPFreire), o Instituto Federal de Ciências e Tecnologias (IFRN), Campus Caicó; a Universidade Federal do Semiárido (UFERSA) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/CERES).

Instituições que estiveram unidas para vivenciar com esmero o evento e a imersão no Memorial de Paulo Freire.

Em outubro, houve a Mostra científica no XI SEPE/UFRN no campus Caicó. Momento em que as bolsistas e voluntárias dos projetos de ensino, pesquisa e extensão estiveram reunidas para mostrar à comunidade acadêmica as ações do GEPEPF, conforme podemos visualizar nestas imagens:



Imagem 1- Mostra Científica SEPE – as bolsistas em ação, 2023.2
Fonte: Maria Melo, 2023

Para além da mostra de nossas ações, algumas bolsistas apresentaram trabalhos no SEPE. Deste modo, as estudantes são efetivamente proativas nas ações do GEPEPF, dando a ele a mobilização necessária que o mesmo se propõe ao está ancorando os projetos de ensino, pesquisa e extensão submetidos pela Líder do GEPEPF. Portanto, é uma condição *sinequanon* às bolsistas e voluntárias realizarem as ações com proatividade e dinamicidade.

Em novembro estivemos no movimento online, vivenciando o lançamento do Observatório da Educação em Direitos Humanos e Justiça Restaurativa nas Escolas pela Pontifícia Católica. A iniciativa é fruto do projeto “Pesquisa-Ação nas Escolas de Curitiba”, conduzido nos últimos cinco anos pelo Núcleo de Direitos Humanos da PUCPR. Deste modo, foi lançado no V Simpósio de Direitos Humanos e Políticas Públicas: Igualdade e Diferença do

Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da PUCPR. Conforme podemos visualizar:



Figura 2: Lançamento do Observatório da Educação em Direitos Humanos e Justiça Restaurativa nas Escolas
Fonte: Imagens do coletivo, 2023.

Dando continuidade as ações múltiplas que o GEPEPF acolhe, foi realizado a segunda versão do Pré-Colóquio Internacional Paulo Freire – Caicó, de forma presencial, em uma dinâmica bastante interessante, a qual aconteceu com a programação em dois dias, sendo um no IFRN, com a abertura cultural, mesa política-pedagógica e a mesa de diálogo pela manhã sobre: Educação libertadora: esperar para reconstrução do Brasil. À tarde foi vivenciado a mística: Paulo Freire: inspirando insurgências coletivas para romper os “nós” da opressão e construir o esperar e os círculos de cultura com os seis eixos temáticos, sendo coordenados por dois professores e dois monitores, bem como com um café na Casa Forte do Cuó, encerrando assim o dia de atividade deste evento. Eis alguns registros:

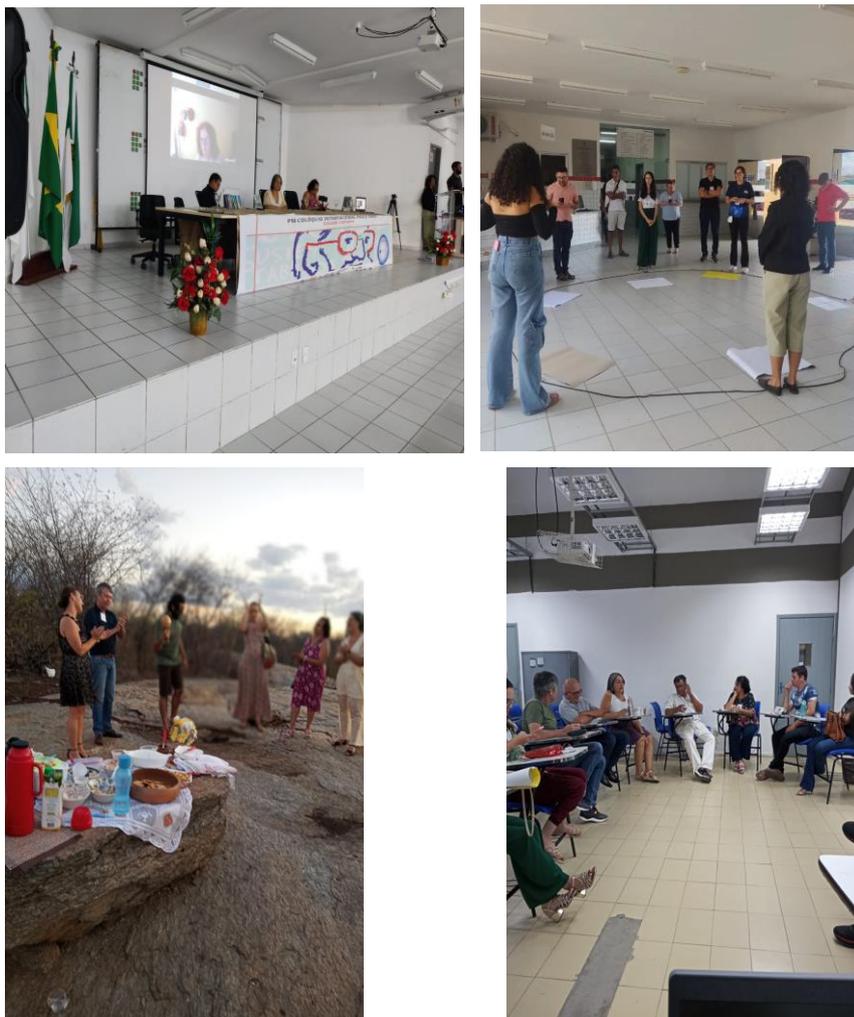


Figura 3: Pré-Colóquio Internacional Paulo Freire, 2ª edição, Caicó-RN
Fonte: Coletivo participante, 2023

Como podemos visualizar o evento foi bastante potente, viabilizando assim a ampliação do pensamento de Paulo Freire. Momento bastante interessante, onde realizamos a programação do Pré-Colóquio Internacional Paulo Freire. No dia 01 de dezembro demos continuidade as ações do Pré-Colóquio com a ida a Angicos, para ser vivenciado a imersão no Memorial de Paulo Freire. Eis alguns registros deste dia e das ações:



Figura 4 - Pré-Colóquio Internacional Paulo Freire – Caicó e Ângicos
Fonte: Coletivo participante, 2023

Deste modo, o semestre do GEPEPF foi bastante proativo, favorecendo o protagonismo de seus membros, bem como agregando outras pessoas no movimento das andarilhagens pedagógicas, corroborando com a formação humana do sujeito em sua integralidade.

Portanto, neste movimento itinerante vivenciamos muitas ações, carregadas de entusiasmo, motivação e esperança de uma educação pública e de qualidade, corroborando para uma formação plena. Ademais, ainda hoje teremos um evento que culminará com as ações de ensino, pesquisa e extensão que foram vivenciadas também neste interregno, como podemos visualizar neste card:



Imagem 5 - Evento de socialização das ações de ensino, pesquisa e extensão, coordenados pela líder do GEPEPF.

Fonte: Dayane Lopes, 2023.

Eis a dinâmica itinerante e movediça do GEPEPF, fruto de concepção de que a educação é chave da mudança, corroborando para que o processo formativo seja autônomo, lúdico, criativo e, sobretudo, engajado social, política e pedagogicamente.

Assinalações conclusivas

A interdisciplinaridade promove assim o nexu sobre o processo de formação dos membros do grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire, bem como as linhas de pesquisa são vivenciadas através da ação da interdisciplinaridade. Deste modo, ressalta-se que o processo formativo em prol dos direitos humanos por ser uma temática transversal requer ações igualmente transversais, por isso é importante a interdisciplinaridade para dar conta dos desdobramentos enunciativos em torno do processo formativo da educação em direitos humanos.

O grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire tem

proporcionado aos seus membros uma experiência por meio do movimento duplo: a teoria e a prática. Ou seja, a indissociabilidade entre o discurso (teoria) e o que/fazer (prática) permeia a posição protagonista dos membros presentes nas ações descritas que dinamizam o vir a ser de sua existência formativa. Isto é, o movimento formativo requer engajamento político e pedagógico (Freire, 1997), saberes necessários a prática pedagógica, sobretudo, voltada para a educação em direitos humanos, articulação e participação ativa nas ações (reuniões de planejamento, reuniões de estudos e organização de eventos), escrita autoral dos saberes apreendidos oriundos das ações do GEPEPF.

Em sendo assim, destacamos a relevância do grupo para o fortalecimento do coletivo, bem como o desempenho individual e coletivo que os membros têm assim vivenciado. O mais, é um grupo que tem alcançado a muitas pessoas através das redes sociais⁵, logo há uma participação significativa das pessoas de todas as regiões do Brasil neste movimento formativo em prol da educação em direitos humanos, onde a pauta principal da educação é que consubstância todas e quaisquer ações.

Portanto, o grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire corrobora para a vivência da ação indissociável entre a teoria e prática, movimento que é posto na experiência dinâmica do processo formativo em prol da educação em direitos humanos que em sua transversalidade, nos requer deslocamentos territoriais formais e informais da sistematização dialógica dos saberes (Freire, 1997) entre os sujeitos engajados político e pedagogicamente nos processos formativos.

Referências

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

⁵ Para conhecer melhor e vim agregar ao nosso coletivo, acesse: Instagram: https://instagram.com/gepepf.oficial?utm_medium=copy_link

 Facebook: <https://www.facebook.com/Gepepf.Oficial?mibextid=ZbWKwL>

 Canal no Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCunGpAECHV_i8GI5Db4SrdQ

 Email: gepepf.oficial@gmail.com

BENEVIDES, M.V. Direitos Humanos: desafios para o século XXI. In: Silveira. In: Silveira, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos**, João Pessoa: Editora Universitária. 2007.

Brandão, C.R. A participação da pesquisa no trabalho popular. In: Brandão, C.R. (Org.) **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, p.223-252. 1984.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **O que é interdisciplinaridade?** - 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática docente**. 1ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

GIL, Antônio Carlos. (2012). **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: _____(Org.) **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.

Manuscrito recebido em: 07 de maio de 2024

Aprovado: 22 de julho de 2024

Publicado: 22 de agosto de 2024